

1465**CONCORDÂNCIA ENTRE AUTORRELATO DE REATIVIDADE AFETIVA EM ADOLESCENTES E AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS PAIS**

Letícia Saldanha de Lima, Francine Guimarães Gonçalves, Bianca Peixoto Nascimento, Graziela Aline Hartmann Zottis, Nanucha Teixeira, Giovanni Salum Junior, Elizeth Heldt. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: A irritabilidade é um traço de temperamento caracterizado pela tendência de experimentar raiva e ser reativo a frustrações e provocações. De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Doenças Mentais, 5ª edição (DSM 5), os casos mais extremos de irritabilidade são diagnosticados como Transtorno da Desregulação Disruptiva do Humor. Contudo, a irritabilidade não é sinônimo de doença mental e atualmente a investigação das reações afetivas considera a forma dimensional e não categórica. Assim, informações fornecidas por quem convive com as crianças e os adolescentes são fundamentais para a definição de diagnósticos precisos. **Objetivo:** Verificar a concordância entre o autorrelato de reatividade afetiva em adolescentes e a avaliação realizada pelos respectivos pais ou responsáveis. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, com alunos matriculados do 5º ao 9º ano em uma escola da rede pública estadual, com idade entre 10 e 15 anos, de ambos os sexos e seus respectivos pais ou responsáveis. Para avaliação do temperamento irritável, foi utilizada a escala denominada Índice de Reatividade Afetiva (ARI), validada para português brasileiro. No presente estudo foram utilizadas a versão criança e versão pais. Os alunos preencheram o instrumento na escola, os pais ou responsáveis preencheram em casa, sem acesso as respostas dos filhos. **Resultados:** Foram incluídas 76 duplas, sendo que entre os adolescentes 48(63%) eram do sexo feminino, com média (desvio padrão) de idade de 12,2 (DP=1,44) anos. Entre os responsáveis, 71 (93%) eram do sexo feminino, com média de idade de 41,3 (DP=10,27) anos, com predomínio de grau de parentesco da mãe (n=62; 82%); e os outros foram 5 (7%) pai; 2 (3%) irmão, 5 (7%) avó e 2 (3%) outros. A média geral do ARI dos adolescentes foi de 10,3(DP=3,16) e dos pais ou responsáveis foi de 10,7 (DP=3,90). Não foi encontrada diferença significativa entre a versão de autorrelato e a dos pais ou responsáveis ($t= -0,632$; $df=73$; $p=0,530$). **Conclusões:** Os resultados apontam para a concordância entre a avaliação do temperamento irritável avaliado por meio do ARI versão autorrelato e versão pais, podendo ser útil para auxiliar na definição diagnóstica. Projeto aprovado CEP-HCPA (CAEE nº 06602412.8.0000.5327). **Palavra-chave:** irritabilidade; adolescência; concordância. Projeto CAEE nº 06602412.8.0000.5327